



Poupança tem entrada líquida de R\$ 2,1 bilhões em junho

Sarampo volta a preocupar e Governo de SP reforça importância da imunização

Página 2

Produção de veículos cresce 7,8% no primeiro semestre, diz Anfavea

Página 3

Governo prevê queda de preço da gasolina se petróleo mantiver cotação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que “há uma real possibilidade” de queda no preço da gasolina e do diesel nas próximas semanas, caso o valor do petróleo no mercado internacional se mantenha. Ele participou, na segunda-feira (7), da reunião de cúpula do Brics, no Rio de Janeiro.

“Nós estávamos muito apreensivos, naturalmente, com essa guerra entre Israel e Irã. A tensão diminuiu. Esperamos que termine”, disse o ministro, em entrevista.

Afirmou, ainda, que o governo tem se mobilizado para evitar cobranças abusivas nos preços dos combustíveis.

“O presidente Lula vem cobrando isso de forma reiterada para que, na bomba de combustível, cheguem as reduções feitas pela Petrobras. E nós estamos trabalhando de forma fiscalizatória. Esse é o papel do governo para que a gente tenha realmente o resultado desse esforço que é feito nas políticas públicas para poder construir justiça tarifária no país”, acrescentou.

Cúpula do Brics

Silveira afirmou que o Brics discutiu, nesta cúpula, a questão da sustentabilidade, de forma “muito vigorosa”. “O Brics é um fórum internacional fundamental, inclusive para poder articular financiamento para a transição energética através do Banco do Brics”, disse.

O ministro citou ainda que a extração de minerais críticos, dos quais o Brasil e outros países do Brics têm reservas importantes, é fundamental para a transição energética.

Mas, segundo ele, é preciso buscar um equilíbrio entre as atividades econômicas e a legislação. (Agência Brasil)

Brics cobra US\$ 1,3 trilhão em financiamento climático até a COP30



Foto: Romaz Surva/ABR

Página 4

Divergência política sobre IOF é própria da democracia, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na segunda-feira (7) que a divergência com o Congresso Nacional sobre o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é “própria da democracia”.

Apesar disso, ele também classificou a derrubada como “totalmente anticonstitucional”.

“Não tem nada de anormal. Tem uma divergência política que é própria da democracia e vamos resolvendo os problemas”. Página 4

Museu do Ipiranga oferece diversas atividades gratuitas nas férias de julho

O Museu do Ipiranga é uma das sedes do Museu Paulista da Universidade de São Paulo e um dos mais completos e modernos museus da América Latina, com 49 salas expositivas no edifício monumento, abrigando 11 exposições de longa duração que apresentam um panorama da His-

tória e da cultura material brasileira, e recursos de acessibilidade integrados às mostras. Para as férias de julho, entre os dias 8 e 13, o Museu preparou uma agenda cultural que inclui jogos, oficinas sensoriais, palestras, rodas de conversa e visitas mediadas temáticas. Página 2

Esporte

Lando Norris vence e Hülkenberg vai ao pódio em Silverstone

Imagine passar 15 na Fórmula 1, disputar 239 corridas, fazer até pole position e nunca ter conseguido subir no pódio. Pois é, foi exatamente o que viveu o alemão Nico Hülkenberg. Ele estreou em 2010 pela equipe Williams e desde então nunca havia conseguido chegar entre os três primeiros.

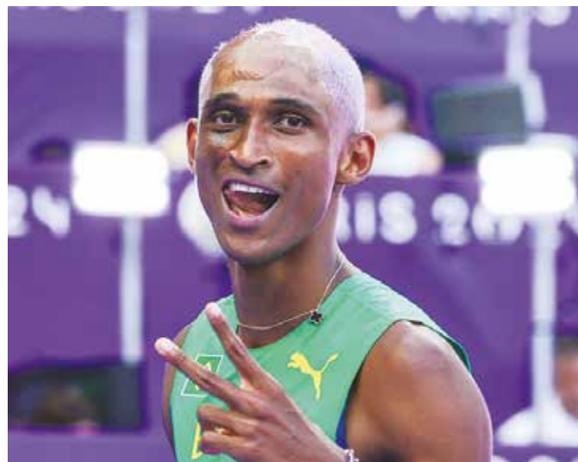
Mas esse tabu, não existe mais: 5.603 dias depois da estreia dele na F-1, Hülkenberg finalmente foi ao pódio no caótico GP da Inglaterra, disputado no último domingo. Um resultado surpreendente por uma série de razões. Página 6



Foto: Sander

Hülkenberg conquista primeiro pódio na Fórmula 1

Alison dos Santos volta a competir em Eugene com vitória na Diamond League



O brasileiro Alison dos Santos (EC Pinheiros) obteve a 16ª vitória, a primeira na temporada 2025, na Diamond League, nos 400 m com barreiras, com 46.65, sua melhor marca pessoal na temporada, no sábado (5), no Prefontaine Classic, no Hayward Field de Eugene, no Oregon (EUA), o mesmo estádio em que foi campeão mundial em 2022. Alison correu a prova ao lado do campeão olímpico Rai Benjamin (EUA) para ir a frente no final. Benjamin foi o segundo colocado (46.71) e o nigeriano Ezekiel Nathaniel o terceiro (47.88). Página 6

Alison dos Santos na Olimpíada de Paris

Miguel Silva considera positiva a estreia na Evolution Motorsport com Techspeed

O paulista Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) considerou positiva a sua estreia com a equipe Evolution Motorsport, ao participar no último fim de semana (5) em Itú (SP), da sexta etapa da Copa

São Paulo Light de Kart, quando passou a ser o representante oficial da fábrica Techspeed na categoria OKN Júnior. Ele chegou a fazer volta mais rápida e liderar uma das baterias. Página 6

Juliana Campos volta a fazer melhor marca pessoal no salto com vara em Atenas



Foto/ Gustavo Alves

Juliana De Menis Campos (Praia Clube-CEMIG-Exército-Fut-el-MG) vem obtendo excelentes resultados na Europa nesta temporada - está se preparando em Padova, Itália. Saltou 4,68 m e foi segunda colocada no Fly Athens, em Atenas, na Grécia - meeting da categoria Prata do World Athletics Continental Tour. A primeira colocada foi Molly Candery, da Grã Bretanha, com 4,80 m (recorde da competição) e o terceiro lugar da belga Elieen Veke-mans (4,63 m). Desde a campeã mundial Fabiana Murer, recordista sul-americana do salto com vara (4,87 m), que parou de competir após a Olimpíada do Rio 2016, uma brasileira não saltava 4,68 m. Página 6

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,47
Venda:	5,47
Turismo	
Compra:	5,51
Venda:	5,69
EURO	
Compra:	6,41
Venda:	6,41

Sarampo volta a preocupar e Governo de SP reforça importância da imunização

O Governo de São Paulo reforça a importância da vacinação contra o sarampo frente ao alerta epidemiológico emitido por países vizinhos ao Brasil. Com o início das férias escolares, e as viagens nacionais e internacionais, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) ressalta o cuidado ao risco de exposição e reintrodução do vírus no país.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Desde 2024, todas as regiões da Organização Mundial da Saúde

(OMS) registraram aumento no número de casos da doença. No Brasil, somente neste ano, foram confirmados cinco casos de sarampo até o momento, sendo um deles no estado de São Paulo, de fonte de infecção desconhecida.

“O sarampo é transmitido de pessoa para pessoa através do contato com secreções respiratórias no qual o vírus pode ser eliminado ao tossir, espirrar ou falar. Após a transmissão, os sintomas costumam aparecer entre 7 e 21 dias. A pessoa infectada pode transmitir o vírus desde seis dias antes até quatro dias depois

do surgimento das manchas vermelhas na pele”, explica Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES-SP.

Para aqueles que forem viajar, é necessário atualizar a caderneta de vacinação pelo menos 15 dias antes do embarque. Os viajantes que apresentarem febre e exantema até 21 dias após o retorno devem evitar contato com outras pessoas, procurar atendimento médico imediato e informar seu histórico de deslocamento ao profissional de saúde.

Aumento na cobertura vacinal do calendário básico

O Estado melhorou a cobertura vacinal de todos os imunizantes e sete se destacam no calendário básico infantil ao apresentarem crescimento expressivo. A primeira dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, subiu de 78,42% em 2022 para 98,65% em 2024, um aumento de 20,23 pontos percentuais. A cobertura da vacina contra febre amarela também cresceu, passando de 64,40% para 81,16%, avançando 16,75 pontos percentuais.

Outras vacinas também apresentaram aumento significativo: a pentavalente passou de 76,74% para 91,77% (15,03 pontos percentuais), a poliomielite cresceu de 77,13% para 91,73% (14,6 pontos percentuais), a vacina contra rotavírus subiu de 77,21% para 90,13% (12,92 pontos percentuais), a meningocócica C de 78,19% para 90,15% (+11,96 pontos percentuais) e a BCG avançou de 82,13% para 90,25% (8,12 pontos percentuais) atingindo a meta nacional de 90%.

Quem deve se vacinar contra o sarampo

Crianças de 6 a 11 meses: Dose Zero (D0) (vacinação com vacina com o componente sarampo para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade), em contexto de risco aumentado de exposição ao vírus. Esta dose não é válida para a rotina, devendo-se manter as indicações estabelecidas no Calendário Nacional e Estadual de Vacinação.

Pessoas na faixa etária de 12 meses a 29 anos:

Crianças de 12 meses a menores de cinco anos: atualizar situação vacinal conforme indicações do Calendário Nacional e Estadual de Vacinação para a idade, isto é, primeira dose (D1) aos 12 meses com a tríplice viral e aos 15 meses (D2), Dose de tetraviral (ou tríplice viral + varicela monovalente).

Pessoas de cinco a 29 anos: iniciar ou completar o esquema de duas doses da vacina tríplice

viral, com o intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

Pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos: administrar uma dose de tríplice viral naquelas que não comprovarem vacinação anterior contra o sarampo.

Profissionais da saúde, turismo, hotelaria, transporte, alimentação e educação devem estar com esquema vacinal completo.

Dúvidas sobre a vacinação?

O Governo de SP, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, criou o portal “Vacina 100 Dúvidas” com as 100 perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A ferramenta esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: www.vacina100duvidas.sp.gov.br. (Governo de SP)



CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Ex-chefe de gabinete no parlamento, o deputado estadual Rafael Saraiva (União + PP) entregou o Colar de Honra ao Mérito [da ALESP] ao ex-vereador e ex-presidente Milton Leite (União + PP) pelos quase 30 anos de lideranças políticas

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue lamentando o Palmeiras não ter chegado às semifinais da 1ª copa do mundo (FIFA) de futebol de clubes. Agora vai torcer por faturas em 2025 ... ou o brasileiro, ou a Libertadores, ou a Copa do Brasil

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado Miltinho Leite (União + PP) se emocionou [com as famílias] na homenagem [Colar de Honra ao Mérito] ao pai Milton Leite [ex-vereador e ex-presidente na Câmara paulistana], iniciativa do deputado Rafael Saraiva (União + PP)

GOVERNO (São Paulo)
Mais confortável que nunca, o governador Tarcísio Freitas (Republicanos) extrapolou o tratamento [brasileiro] de possível candidatíssimo à presidência 2026. Em Portugal, no evento do Gilmar Mendes (Supremo) foi anunciado assim

CONGRESSO (Brasil)
Deputado federal Alexandre Leite [União + PP] se emocionou [com as famílias] na entrega do Colar de Honra ao Mérito [da ALESP] ao pai Milton Leite, ex-vereador e ex-presidente na Câmara paulistana e atual vice-presidente [União + PP]

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Apesar do encontro dos BRICS e novos brics [no Rio], o presidente Lula (dono do PT) teve que discursar novamente por ‘nova ordem mundial’, reformas da ONU, FMI e outros órgãos do Século 20. Em tempo : sem Xi (China) e Putin (Rússia)

PARTIDOS (Brasil)
No Brasil, o ex-vice-presidente Mourão [hoje senador RS pelo Republicanos] ‘descobriu’ que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tá fora das eleições 2026. Nos EUA, Elon Musk (X) diz que agora vai criar o partido América [pra chamar de seu]

HISTÓRIAS
Quando o mesmo Trump [do 1º mandato de presidente dos EUA] assume [agora no 2º mandato] que o Jair Bolsonaro (PL) é que é ‘o cara’, tá parecendo o Obama quando disse que o Lula era ‘o cara’ ... e depois [do Lula preso] se afastou

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Museu do Ipiranga oferece diversas atividades gratuitas nas férias de julho

O Museu do Ipiranga é uma das sedes do Museu Paulista da Universidade de São Paulo e um dos mais completos e modernos museus da América Latina, com 49 salas expositivas no edifício monumento, abrigando 11 exposições de longa duração que apresentam um panorama da História e da cultura material brasileira, e recursos de acessibilidade integrados às mostras. Para as férias de julho, entre os dias 8 e 13, o Museu preparou uma agenda cultural que inclui jogos, oficinas sensoriais, palestras, rodas de conversa e visitas mediadas temáticas que também contam com sessões conduzidas em línguas, voltadas para toda a família. As vagas são limitadas e a participação é gratuita e para algumas é necessário retirada de ingresso do Museu.

Com a proposta de estimular a curiosidade, o olhar crítico e a sensibilidade de públicos de todas as idades por meio de experiências divertidas e educativas, a programação traz entre os destaques o lançamento do catálogo da exposição Design e Cotidiano na coleção Azevedo Moura, no dia 12 de julho, às 15h. Haverá uma roda de conversa com os curadores Adélia Borges, Vânia Carvalho e David Ribeiro; os organizadores da coleção, Tina e Calito Azevedo Moura; a arquiteta e designer Ana Luisa Cuer-

vo Lo Pumo; e Denise Peixoto, supervisora da Seção Técnico-Científica de Educação, Museografia e Ação Cultural do Museu do Ipiranga, à frente do projeto de acessibilidade da mostra. Cada participante receberá gratuitamente um exemplar do catálogo e os convidados também poderão participar de uma visita especial à exposição.

Ainda na programação, várias visitas mediadas para públicos de diferentes idades. O museu não é só para gente grande!, de 8 a 12 de julho, às 10h30 (em português) e 9 de julho, às 10h30 (em Libras), é voltada a crianças de 4 a 6 anos e propõe uma série de atividades utilizando objetos e um guia de exploração do museu, para conhecer as coleções e exposições por meio de recursos lúdicos (duração de 1 hora). As profissões no museu, que acontecerá nos dias 9, 11 e 13 de julho, às 14h30, para crianças de 7 a 12 anos, os participantes vão explorar o museu em busca de pistas sobre diferentes trabalhos e ocupações a partir de suas coleções. Em Colecionar o Cotidiano, de 8 a 13 de julho, às 11h30 e 14h30 (em português) e 10 de julho, às 15h (em Libras), é livre e vai percorrer a exposição temporária que reflete sobre o ato de colecionar e os processos que constroem uma coleção, considerando o papel do colecionador,

os critérios de escolha dos objetos e os discursos que orientam essas decisões, além de discutir as práticas culturais que originam os artefatos, com foco no design como expressão da cultura material.

A oficina sensorial Mãos que lembram, objetos que contam, é dirigida a crianças a partir de 6 anos, e vai explorar os objetos com a ajuda dos nossos sentidos, especialmente o tato. Em seguida, as crianças vão representar esses objetos por meio de desenhos feitos com base na memória do toque. A proposta convida à investigação dos objetos como documentos que nos contam histórias, estimulando uma análise lúdica e sensível sobre suas funções, significados e o papel que ocupam dentro do acervo do museu. Em vários dias e horários: 8, 9, 10 e 12 de julho, às 14h, em português; 11 e 13 de julho, às 11h, em português; e 10 de julho, às 11h, em Libras.

Em paralelo, no dia 17 de julho, das 13h30 às 17h30, será realizado Encontro com Professores, um encontro formativo voltado a professores das redes pública e privada de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) que estejam atuando no momento. Serão abordadas as novas exposições do Museu do Ipiranga e

suas potencialidades pedagógicas para o trabalho em sala de aula. No encontro, haverá momentos de apresentação de conteúdos e visitas às exposições de longa duração e temporária.

Também será realizada, no dia 19 de julho, das 14h às 18h, a palestra “Sociabilidades no espaço doméstico paulistano entre os séculos 19 e 20”, com as historiadoras Rafaela Basso e Laura Stocco Felício, que vão apresentar um panorama sobre como as mudanças urbanas influenciaram novas formas de sociabilidade no ambiente doméstico. Na primeira parte, Rafaela mergulha nas práticas de hospitalidade entre as elites paulistanas da primeira metade do século 19, com especial atenção ao compartilhamento de refeições como ritual social. Na segunda parte, Laura examina as mudanças nas formas de sociabilidade doméstica no início do século 20. Através de fontes diversas, incluindo o acervo tridimensional do Museu. O evento faz parte do ciclo Encontro com a Pesquisa, uma iniciativa do Museu Paulista da USP, que vai promover ao longo de 2025 encontros mensais, aproximando o público dos estudos realizados a partir de seus acervos. Inscrições gratuitas até o dia 13 de julho através do sistema Apolo. (Governo de SP)

Governo de SP lança Bom Prato Inverno com caldos no jantar

O Governo de São Paulo lançou na segunda-feira (7) o Bom Prato Inverno. O programa vai oferecer caldos quentes no jantar para a população em situação de vulnerabilidade social. A medida será implementada inicialmente em seis unidades da rede: Capão Redondo, Jacareí, Jandira, Marília, Taubaté e São José dos Campos.

“A oferta de refeições quentes, como os caldos, é uma medida importante nesta época do ano. Nossa Diretoria de Combate à Fome está atenta às mudan-

ças na temperatura para adequar o que é servido na rede Bom Prato, trazendo mais acolhimento no período”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andreza Rosalém.

Integrando a Operação Inverno 2025, que acontece entre 1º de junho e 22 de setembro, o Bom Prato Inverno tem como objetivo oferecer refeições quentes, nutritivas e saborosas. Além de proporcionar aquecimento corporal, os caldos também auxiliam na hidratação. Para a responsável pelo Programa Bom Prato, Rita Dalmaso, o consumo de alimentos quentes vai além do conforto: trata-se de uma questão de saúde e bem-estar.

“Além de garantir uma alimentação de qualidade e acessível, incluir um complemento quente, como o caldo, representa um gesto de cuidado e atenção”, explica.

“Em tempos de frio intenso, esse gesto reforça o compromisso do programa com o bem-estar e a dignidade daqueles que frequentam nos-

restaurantes”, conclui.

Sobre o Bom Prato

Criado em 28 de dezembro de 2000, o programa Bom Prato tem como objetivo oferecer refeições saudáveis e de alta qualidade a um custo acessível à população de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social. Subsidiada pelo Governo de São Paulo, a rede de restaurantes populares conta com 121 pontos de atendimento no estado, sendo 71 unidades fixas, 46 pontos de atendimento do Bom Prato Móvel e 4 refeitórios. (Governo de SP)

Mais de 200 peritos tomam posse na Polícia Científica de São Paulo

A Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo recebeu nesta segunda-feira (7) os novos peritos da instituição. A cerimônia de posse dos novos 217 profissionais foi realizada na sede da unidade, localizada no Butantã, zona oeste da capital. Agora eles passarão por um processo de formação e após o término do curso serão distribuídos por todo o estado.

“Hoje é um dia histórico. Trata-se de uma das maiores posses de peritos dos últimos anos”, exaltou o diretor da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, Claudinei Salomão. “Mais do que a posse, simboli-

za o reconhecimento da ciência e o fortalecimento da perícia criminal, essencial não apenas para a elucidação de crimes, mas para a garantia de direitos e da Justiça”, acrescentou.

Os novos peritos serão formados pela Academia de Polícia (Acadepol) no curso profissional de perito criminal e na pós-graduação em criminalística e ciência forense. Essa é a primeira turma que receberá a certificação, além da capacitação que já era oferecida. Esta é a maior formatura de peritos e médicos-legistas desde 2013.

Entre as aulas estão temas de direito, criminologia, aspectos médicos, medicina e odon-

tologia, perícias em locais de crime contra pessoas e animais, contra o patrimônio, entre outros. Os alunos também terão capacitação para armamento, tiro e conduta policial.

“A perícia transforma vestígios em provas, dúvidas em certezas. É através dela que a verdade dos fatos vem à tona, que coloca o suspeito na cena do crime e inocenta pessoas acusadas injustamente. A chegada de vocês representa um reforço imensurável em nossa missão institucional. São novas mentes e olhares que vão operar com precisão, ética e paixão por aquilo que fazem”, disse o delegado-geral da Po-

lícia Civil, Artur Dian.

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, também deu as boas-vindas aos novos profissionais de polícia. “Tenham em mente a importância da função que vão exercer a partir de hoje para a sociedade e para a justiça criminal. A Polícia Científica de São Paulo é referência no Brasil e recebê-los aqui nos enche de orgulho. Que vocês sejam felizes na carreira e contem sempre com o nosso apoio”, disse o chefe da pasta.

Desde o início da gestão, foram entregues 45 viaturas para a Polícia Científica, com investimento de R\$ 9,7 milhões. (Governo de SP)

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR
Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC
Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Gráfica Pana

Para especialistas, ameaças de Trump não devem frear comércio do Brics

As ameaças feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não devem impedir que os países do Brics avancem em relações comerciais que priorizem as moedas de cada país ao invés do dólar. Esta é a avaliação de especialistas entrevistados pela Agência Brasil.

Após a divulgação da Declaração Final da 17ª Reunião de Cúpula, a Declaração do Rio de Janeiro, na qual os membros do Brics defendem uma ordem mundial “mais justa”, Trump ameaçou taxas extras a produtos de países que se alinhem ao grupo, formado por 11 nações, entre elas Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A ameaça foi publicada no perfil de Trump na rede Truth Social.

“Eu diria que ele não vai ser bem-sucedido”, defende o professor titular da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Belluzzo. Para ele, os países sentem o impacto do uso do dólar como moeda base do comércio global, na valorização e desvalorização constante de suas moedas, e buscam reduzir os impactos nas próprias economias.

Segundo Belluzzo, essa busca não é algo novo. As negociações bilaterais, ou seja, entre dois países, que priorizem moedas locais já estão em curso e não devem regredir.

“Os países do Brics não estão buscando a criação de uma outra moeda reserva. Eles estão, na verdade, tentando estabelecer

relações em suas moedas. São os acordos bilaterais, como a China e o Brasil, a China e a Índia, etc. São acordos bilaterais que escapam às determinações do dólar”, explica.

“E assim você vai criando uma zona monetária em que as moedas nacionais é que funcionam como meios de pagamento”.

O professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) Antonio Jorge Ramalho da Rocha concorda que, por enquanto, as ameaças de Trump não devem ter impacto.

“O atual presidente americano gosta de vociferar ameaças, gerando desconfianças que em nada contribuem para o enfrentamento dos verdadeiros problemas globais. Seu gosto por taxar só trará mais prejuízo à sua própria população e estimulará os demais países a construir agendas que dependam cada vez menos dos EUA.”

De acordo com Rocha, as ações de Trump apenas aceleram buscas por alternativas ao dólar. “No Brics a discussão sobre o recurso a moedas locais e arranjos monetários contingentes é antiga e visa sobretudo à redução de custos de transação. A redução do uso do dólar estadunidense como moeda de troca e reserva de valor está em curso lentamente, em parte devido às inseguranças criadas pelo governo dos EUA em relação a sua economia. Não se vislumbra uma

‘desdolarização’, mas a redução do uso do dólar, substituído por outras moedas, em especial o Euro, e por arranjos baseados em moedas digitais de bancos centrais. O comportamento do atual governo dos EUA apenas acelera esse processo.”

Proteção
O diretor-executivo do Brasil no Fundo Monetário Internacional (FMI), André Roncaglia, considera importante a tentativa de formar relações bilaterais entre sistemas de pagamentos nacionais.

“A ideia é justamente criar uma infraestrutura monetária que permita aos países diminuírem os custos de transação nas operações comerciais e gerar um aprendizado para os países menores, que têm sistemas de pagamentos menos sofisticados, para que eles também vão construindo os seus.”

De acordo com Roncaglia, o fortalecimento dessa rede pode inclusive proteger os países no caso de uma crise do dólar ou do euro.

“No caso de um choque sistêmico em que a hegemonia do dólar e do euro se vejam fragilizadas e o mundo se veja numa situação, vamos dizer assim, sem um norte claro, você ter essa infraestrutura oferece algo muito importante para os países que é a resiliência. Você não ter que passar pelo circuito do dólar em uma situação de crise da moeda americana, te permite proteger a sua economia”.

Em relação ao próprio FMI, que também aparece na Declara-

ção do Rio de Janeiro, os países pedem por procedimentos de gestão aprimorados, inclusive por meio de um processo de seleção inclusivo e baseado no mérito, que aumentaria a diversidade regional e a representação dos Países em Desenvolvimento e Mercados Emergentes (PDMEs) na liderança tanto do FMI quanto do Grupo Banco Mundial (GBM), bem como o papel e a participação das mulheres no nível gerencial.

Além disso, defendem que, no contexto atual de incerteza e volatilidade, o FMI deve permanecer com recursos adequados e ágil, no centro da Rede de Segurança Financeira Global (RSFG), para apoiar efetivamente seus membros, particularmente os países mais vulneráveis.

“A gente conseguiu um avanço substancial, que é criar uma carta de uma missão compartilhada dos Brics no sentido da reforma de governança desses órgãos, o que não é fácil dada a heterogeneidade dos países. São países muito diferentes, com ciclos políticos muito diferentes, com estruturas econômicas diferentes, mas a ideia é tentar encontrar um campo comum de atuação”, diz Roncaglia.

Documentos do Brics
O comunicado final dos países do Brics condenou o uso de medidas como sanções comerciais e elevações unilaterais de tarifas como instrumentos políticos. O texto, no entanto, não

mencionou diretamente os Estados Unidos nem o governo Donald Trump.

Segundo o documento, o protecionismo comercial contrário ao direito internacional prejudica o desenvolvimento de países mais pobres e amplia a desigualdade global. Isso resulta no aprofundamento da exclusão digital e no aumento dos desafios ambientais.

Já o comunicado final dos ministros de Finanças e presidentes dos Bancos Centrais do grupo indica que houve progresso na identificação de possíveis caminhos para a “interoperabilidade” dos sistemas de pagamentos de países membros.

De acordo com o documento, os países avançaram em reconhecer formas de estimular as transações em moedas locais dos membros do Brics e de reduzir custos nas operações. O texto, no entanto, não detalha os progressos alcançados. Isso porque as negociações continuarão no

segundo semestre, antes que a Índia assuma o comando do Brics, em 1º de janeiro de 2026.

Brics
O Brics é um bloco que reúne representantes de 11 países-membros permanentes: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Indonésia.

Também participam os países-parceiros: Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Tailândia, Cuba, Uganda, Malásia, Nigéria, Vietnã e Uzbequistão. Sob a presidência do Brasil, a 17ª Reunião de Cúpula do Brics começou no último domingo (6) no Rio de Janeiro e terminou na segunda-feira.

Os 11 países representam 39% da economia mundial, 48,5% da população do planeta e 23% do comércio global. Em 2024, países do Brics receberam 36% de tudo que foi exportado pelo Brasil, enquanto nós compramos desses países 34% do total do que importamos. (Agência Brasil)

Poupança tem entrada líquida de R\$ 2,1 bilhões em junho

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pelo segundo mês seguido, com registro de mais depósitos do que saques depósitos no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R\$ 2,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado na segunda-feira (7) pelo Banco Central (BC).

Em junho, foram aplicados R\$ 365,7 bilhões, contra saques de R\$ 363,5 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Este é o segundo mês seguido de resultado positivo na poupança, após os quatro primeiros meses do ano de retiradas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 49,6 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e

2024, as retiradas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. No mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic pela sétima vez consecutiva, para 15% ao ano, em um ciclo de contração na política monetária.

Em ata, o Copom informou que deverá manter os juros no mesmo patamar nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais aumentos, caso a inflação suba. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2025 em 15% ao ano. (Agência Brasil)

Produção de veículos cresce 7,8% no primeiro semestre, diz Anfavea

A produção de veículos registrou alta de 7,8% no primeiro semestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano passado e alcançou 1,226 milhões de unidades. A informação foi divulgada na segunda-feira (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

De acordo com a associação, visto isoladamente o percentual é uma boa notícia, mas o contexto do mercado indica que o segundo semestre será bastante desafiador para o setor.

Segundos os dados divulgados na segunda-feira, as vendas totalizaram 1,199 bilhão de unidades nos primeiros seis meses de 2025, elevação de 4,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

O balanço mostrou ainda que

as exportações aumentaram 59,8% (264,1 mil unidades) no primeiro semestre do ano, parte atribuídas à recuperação do mercado argentino.

O resultado coloca o Brasil em uma situação de maior dependência do país vizinho para manter os bons níveis de exportação, já que não houve altas relevantes no envio de veículos para outros países. No semestre, 60% dos embarques foram para a Argentina.

De acordo com a Anfavea, as importações acumuladas do primeiro semestre cresceram 15,6% e chegaram a 228,5 mil unidades.

O presidente da Anfavea, Igor Calvet, ressaltou que esse volume é equivalente ao que se produz anualmente em uma fábrica nacional de grande porte, com mais de seis mil funcionários di-

retos, sem levar em conta as vagas geradas na cadeia de fornecimento.

“É cada vez mais evidente que estamos recebendo um fluxo perigoso de veículos chineses para o nosso mercado, com um Imposto de Importação abaixo da média global. Não ficaremos passivos com a interrupção de um projeto de neointustrialização do país e com o avanço de propostas, como essa de redução da alíquota para montagem de veículos semi-desmontados, que não geram valor agregado nacional e geram pouquíssimos empregos”, disse.

Junho de quedas
Em junho, a produção chegou a 200,8 mil unidades, o que representa queda de 6,5% na comparação com maio (214,7 mil). Na comparação com junho de

2024 também houve queda, de 4,9%.

No mês passado, as vendas totalizaram 212,9 mil – 5,7% a menos do que em maio e 0,6% a menos do que em junho do ano passado.

Já as exportações chegaram a 50,7 mil no sexto mês do ano, 1,7% a menos do que o comercializado no mercado externo em maio, porém 75% a mais do que os números de junho de 2024.

“Os números de junho nos preocupam um bocadinho. O dia útil a menos em relação a maio não justifica as quedas que tivemos no mês, de 6,5% na produção, 5,7% nos emplacamentos e 2,7% nas exportações, além de uma alarmante redução de mais de 600 empregos diretos nos últimos meses”, afirmou Calvet. (Agência Brasil)

Brasil e China assinam acordo para estudar ferrovia até o Peru

O Brasil e a China assinaram um acordo para iniciar estudos conjuntos sobre o corredor ferroviário que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico. O projeto pretende integrar as ferrovias de Integração Oeste-Leste (Fiol) e Centro-Oeste (Fico) e a Ferrovia Norte-Sul (FNS) ao recém-inaugurado porto de Chancay, no Peru.

A assinatura do memorando ocorreu na segunda-feira (7) no Ministério dos Transportes, em Brasília. Os estudos serão conduzidos pela Infra S.A., estatal vinculada ao Ministério dos Transportes, e a China Railway Economic and Planning Research Institute.

O corredor ferroviário tem uma parte em execução no Brasil, por meio da Fiol, que parte de Ilhéus, na Bahia, e vai até Mara Rosa, em Goiás, e da Fico, que parte de Mara Rosa e se estende até Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso. A cidade goiana será o entroncamento das duas ferrovias com a FNS, que vai de Açailândia, no Maranhão, a Estrela d’Oeste, em São Paulo.

Em Lucas do Rio Verde, ponto final da Fico, começará a Ferrovia Bioceânica, que passará pela fronteira do Mato Grosso com a Bolívia, todo o estado de

Rondônia e o sul do Acre, na fronteira com o Peru. De lá, a ferrovia irá até o porto de Chancay, construído pelos chineses e inaugurado há 3 meses.

Rotas de Integração
A Ferrovia Bioceânica fará parte das Rotas de Integração Sul-Americana, projeto conduzido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. Lançado em 2023, o projeto pretende dar prioridade para obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para conectar modais rodoviários, fluviais e ferroviários em áreas de fronteira com países vizinhos.

Por meio do memorando assinado nesta segunda-feira, a estatal chinesa produzirá estudos aprofundados sobre a malha ferroviária brasileira, com base em dois pilares: o caráter multimodal do sistema de transportes, com unificação entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos e as obras e projetos já existentes no país.

Hoje, todo o território da futura Ferrovia Bioceânica tem rodovias federais brasileiras e peruanas, com integração plena, por meio das estradas BR-364 e BR-317, no Brasil, e Irsa Sur, no Peru, chegando até Chancay, dis-

tante apenas 70 quilômetros da capital peruana, Lima.

No caso específico da ferrovia bioceânica, o novo desenho foi formulado em parceria do Ministério do Planejamento com a Casa Civil e o Ministério dos Transportes. O projeto também foi amplamente debatido com autoridades do governo do Peru e também do Congresso da República peruana.

O projeto Rotas de Integração é um dos quatro eixos estratégicos firmados entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Xi Jinping, na assinatura do acordo Brasil-China, em novembro de 2024. Além do Rotas, o pacto reúne o Novo PAC, o Nova Indústria Brasil e o Plano de Transformação Ecológica.

Em abril deste ano, como parte do acordo entre Brasil e China, uma comitiva da China Railway Economic and Planning Research Institute visitou o Brasil, tendo conversado com representantes da Casa Civil, do Ministério dos Transportes e do Ministério do Planejamento e Orçamento. Em maio, durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Pequim, o projeto Rotas foi novamente mencionado em declarações presidenciais.

Lula defende espaço fiscal para erradicar doenças no Sul Global

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu mais espaço fiscal (gasto público) para que países do Sul Global possam assegurar vida saudável às populações. A declaração foi na abertura do segundo dia da cúpula de líderes dos países do Brics, na segunda-feira (7), no Rio de Janeiro.

“Não há direito à saúde sem investimento em saneamento básico, alimentação adequada, educação de qualidade, moradia digna, trabalho e renda”, disse Lula o presidente.

“Implementar o ODS 3 — saúde e bem-estar — requer espaço fiscal”, completou. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) é uma das metas da Organização das Nações Unidas. Já o espaço fiscal é a capacidade de os governos ampliarem gastos.

Em sua intervenção à frente dos demais líderes do Brics, Lula chamou atenção para as doenças determinadas por questões sociais, que atingem os países do Sul Global — nações em desenvolvimento que partilham problemas sociais.

“No Brasil e no mundo, a renda, a escolaridade, o gênero, a raça e o local de nascimento determinam quem adoce e quem morre”, declarou. “Muitas das doenças que matam milhares em nossos países, como o mal de Chagas e a cólera, já teriam sido erradicadas se atingissem o Norte Global”, acrescentou.

Lula afirmou que o Brics aposta na ciência e na transferência de tecnologias “para colocar a vida em primeiro lugar” e que é urgente recuperar o protagonismo da Organização Mundial da Saúde (OMS) como foro legítimo

para o enfrentamento às pandemias e a defesa da saúde dos povos.

O presidente Lula adiantou que o Brics lançará nesta segunda-feira uma parceria para a eliminação de doenças socialmente determinadas, que se propõe a superar desigualdades com ações voltadas para infraestrutura física e digital.

Ele apontou, ainda, que o Brics já alcançou avanços concretos, como a consolidação da Rede de Pesquisa de Tuberculose, com apoio do Novo Banco de Desenvolvimento (também conhecido como Banco do Brics) e da Organização Mundial da Saúde, assim como a cooperação regulatória em produtos médicos. “Estamos liderando pelo exemplo”, disse o presidente. “Colocando a dignidade humana no centro de nossas decisões”.

Entenda o Brics
O Brics é formado por 11 países-membros: África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia, Índia, Irã e Rússia. Essas nações representam 39% da economia mundial e 48,5% da população do planeta. Os países que têm status de parceiros são Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda, Uzbequistão e Vietnã. Os parceiros não têm poder de voto nos debates.

O Brics se identifica como nações do Sul Global e busca mais cooperação entre si e tratamento mais equânime em organismos internacionais.

Os países-membros se alternam ano a ano na presidência. O Brasil será sucedido pela Índia em 2026. (Agência Brasil)

Brics cobra US\$ 1,3 trilhão em financiamento climático até a COP30

Os países do Brics publicaram na segunda-feira (7) uma declaração conjunta em que cobram os países mais ricos a ampliarem a participação nas metas de financiamento climático. A iniciativa de captação de recursos, chamada

Mapa do Caminho de Baku a Belém US\$ 1,3 trilhão, destaca a importância de se chegar a esse valor até a COP30, em novembro. “Expressamos séria preocupação com as lacunas de ambição e implementação nos esfor-

ços de mitigação dos países desenvolvidos no período anterior a 2020. Instamos esses países a suprir com urgência tais lacunas, a revisar e fortalecer as metas para 2030 em suas Contribuições Nacionais Determinadas (NDCs) e a alcançar emissões líquidas zero de GEE [gases do efeito estufa] significativamente antes de 2050, preferencialmente até 2030, e emissões líquidas negativas imediatamente após”, diz um dos trechos do documento.

A defesa do multilateralismo foi uma das principais bandeiras do grupo, reunido na Cúpula de Líderes, no Rio de Janeiro. Nesse sentido, o Brics reforça o papel da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Acordo de Paris como principal canal de cooperação internacional para enfrentar a mudança do clima.

O entendimento é de que a mobilização de recursos é responsabilidade de países desenvolvidos para com países em de-

envolvimento. O grupo reconhece que há interesses comuns globais, mas capacidades e responsabilidades diferenciadas entre os países.

O texto aponta a existência de capital global suficiente para lidar com os desafios climáticos, mas que estão alocados de maneira desigual. Além disso, enfatiza que o financiamento dos países mais ricos deve se basear na transferência direta e não em contrapartidas que piorem a situação econômica dos beneficiados.

“Enfatizamos que o financiamento para adaptação deve ser primariamente concessional, baseado em doações e acessível às comunidades locais, não devendo aumentar substancialmente o endividamento das economias em desenvolvimento”, ressalta o documento.

Os recursos públicos providos por países desenvolvidos teriam como destino as entidades operacionais do Mecanismo Financeiro da UNFCCC, incluindo

o Fundo Verde para o Clima (GCF), o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o Fundo de Adaptação, o Fundo de Resposta a Perdas e Danos (FRLD), o Fundo para Países Menos Desenvolvidos e o Fundo Especial para Mudança do Clima.

Além do envolvimento de capital público, são defendidos investimentos privados no financiamento climático, de forma a proporcionar também o uso de financiamento misto.

“Destacamos que o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFS), proposta para lançamento na COP30, tem potencial de ser um instrumento promissor de finanças mistas, capaz de gerar fluxos de financiamento previsíveis e de longo prazo para a conservação de florestas em pé”, diz a declaração.

Mercado de carbono
Outros destaques da declaração foram a defesa dos dispositivos sobre mercado de carbono, vistos como forma de catali-

zar o engajamento do setor privado. O Brics se compromete a trocar experiências e atuar em cooperação para promover iniciativas na área.

Em outro trecho do documento, é mencionado o apoio ao planejamento nacional que fundamenta as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), vistas como “principal veículo para comunicar os esforços de nossos países no enfrentamento à mudança do clima”.

Há ainda espaço para condenação e rejeição às medidas protecionistas unilaterais, tidas como punitivas e discriminatórias, que usam como pretexto as preocupações ambientais. São citados como exemplo, mecanismos unilaterais e discriminatórios de ajuste de carbono nas fronteiras (CBAMs), requisitos de diligência prévia com efeitos negativos sobre os esforços globais para deter e reverter o desmatamento, impostos e outras medidas. (Agência Brasil)

Governo federal reconhece situação de emergência em 11 cidades gaúchas

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu a situação de emergência em 11 municípios afetados pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de junho. A portaria com os reconhecimentos foi publicada, na segunda-feira (7), no Diário Oficial da União (DOU).

Estão na lista os municípios de Agudo, Faxinal do Soturno, General Câmara, Itaara, Liberato Salzano, Manoel Viana, Pinheiro Machado, Santa Maria, São João do Polêsine e Trindade do Sul, que obtiveram o reconhecimento federal por causa de chuvas intensas, e Santa Cruz do Sul, que registrou alagamentos.

Segundo o ministério, com o reconhecimento, as prefeituras ficam aptas a solicitar recursos do governo federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalha-

dores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros. A pasta informou ainda que, até o momento, o Rio Grande do Sul tem 358 reconhecimentos vigentes, dos quais 309 por estiagem, 36 por chuvas intensas, seis por vendaval, três por queda de granizo, três por enxurradas e um por alagamentos.

A solicitação de recursos federais para ações de defesa civil para as cidades com reconhecimento da situação de emergência ou de estado de calamidade pública deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres.

“Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado”, explicou o ministério. (Agência Brasil)

Alexandre de Moraes mantém prisão de kid preto pela trama golpista

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve na segunda-feira (7) a prisão do tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira, um dos réus no processo da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com as investigações, o militar é um dos acusados de participar das ações do

Punhal Verde-Amarelo, plano golpista que, segundo a Polícia Federal (PF), seria executado para matar diversas autoridades, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o vice-presidente Geraldo Alckimin, e o ministro Moraes.

Oliveira faz parte do Comando de Operações Especiais do Exército, tropa conhecida como “kids pretos”.

Ao negar pedido de soltura

feito pela defesa do militar, Moraes disse que a prisão é necessária para resguardar o andamento do processo criminal.

“Verifica-se a necessidade de resguardar a ordem pública e a instrução processual penal, tendo sido corroborado pelo oferecimento da denúncia em face do custodiado, inexistindo qualquer fato superveniente que possa afastar a necessidade de manutenção da custó-

dia cautelar”, afirmou.

Rafael Martins de Oliveira é um dos réus do núcleo 3 da acusação da trama golpista.

De acordo a Procuradoria-Geral da República (PGR), os denunciados desse núcleo são acusados de planejarem “ações táticas” para efetivar o plano golpista. O grupo é formado por 11 militares do Exército e um policial federal. (Agência Brasil)

Da lavanda à caminhada: turismo rural gera renda extra para produtores do Paraná

Há três anos Jacir Wieszicki conseguiu realizar um sonho antigo: viver na área rural. Ele deixou o trabalho como empresário em Campo Largo, para se instalar na localidade onde nasceu e cresceu, na Colônia Cristina, em Araucária. Jacir fez algumas mudanças na propriedade que herdou da família e criou o Recanto das Lavandas, um espaço para receber turistas. A decisão foi acertada. Pelo menos 1.200 pessoas, mensalmente, passam o fim de semana no Recanto.

Jacir integra a Rota das Lavandas que movimentou produtores em todo o Estado. Criada em 2022 a rota conta com seis propriedades cadastradas, outras sete devem entrar no circuito ainda este ano. Em 12 meses (abril/2024 a abril/2025), 103.738 visitantes geraram R\$ 6,1 milhões nas propriedades que integram o circuito. Uma renda considerável, levando-se em conta a área diminuta cultivada com lavanda, de 12,5 hectares.

Em três anos a Rota das Lavandas já recebeu 255.900 visitantes e apresentou uma renda bruta de R\$ 13,2 milhões. Esse recurso foi despendido pelos turistas em visitas guiadas, restaurantes, cafés e lojas com produtos à base de lavanda. Além das propriedades, o roteiro também inclui um espaço no Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde o visitante pode fazer uma prática de implantação de lavandário ou aprender a produzir mudas de lavanda.

Outro projeto que mostra a força do turismo rural é o das Caminhadas na Natureza, que já possui 126 circuitos cadastrados em 84 municípios do Estado. O número de caminhantes, em 2024, chegou a 48.352 pessoas e o valor comercializado durante a realização das caminhadas chegou a R\$ 1,44 milhão. Em média, cada caminhante gastou R\$ 29,92, na compra de serviços ou produtos elaborados pelas 1.011 famílias que têm propriedade nos roteiros das caminhadas. Porém, esse valor varia de acordo com a localidade.

tra o maior número de circuitos no Paraná, 31 ao todo, e de caminhantes, 20.215. Entretanto, quando se observa a renda média gerada, por família, o Interior ultrapassa a Capital. Nos roteiros da região de Paranavai, cada família recebeu R\$ 3.637,50 com as caminhadas. Em seguida estão Cianorte (R\$ 2.954,54), Londrina (R\$ 2.849), Ivaiporã (R\$ 2.527,86) e Apucarana (R\$ 1.779,16). Curitiba fica em nona posição, com a geração de R\$ 1.580 por família, em média.

A região de Irati é a que apresenta o maior gasto médio por caminhante, R\$ 65,67. União da Vitória (R\$ 61,97), Paranaguá (R\$ 53,23), Londrina (R\$ 48,86) e Ivaiporã (R\$ 45,87) vêm a seguir. Além dos caminhantes, há um número significativo de ciclistas que percorrem os roteiros criados pelo IDR-Paraná.

O diretor presidente do Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo no Estado, Irapuan Cortes, também destaca a importância do turismo rural para o setor no Estado. “O turismo rural é muito importante no nosso estado porque temos diversas rotas estruturadas. Essas rotas integram nosso Portfólio de Destinos e Produtos Turísticos, elaborado pelo Viaje Paraná justamente para orientar sobre roteiros estruturados do turismo rural”, destaca.

A coordenadora do Turismo Rural do IDR-Paraná, Terezinha Buzanello, acredita que há muito a fazer na área de Turismo Rural e Agroturismo. “É preciso intensificar ações de qualificação dos produtores, para ampliar a oferta de experiências do agroturismo”, ressalta.

O sucesso da Rota das Lavandas levou o IDR-Paraná a criar outros roteiros turísticos no Estado como a Rota do Queijo, cujos produtores participantes estão sendo capacitados. Ainda este ano a Rota da Erva Mate e a Rota da Uva e do Vinho devem ser oficializados. Estão em estudo outros projetos como a Rota do Morango, a Rota dos Orgânicos e um roteiro de Turismo Técnico-Científico. Neste último, o visitante poderá percorrer propriedades que são modelo em alguma prática agrícola. (AENPR)

Divergência política sobre IOF é própria da democracia, diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na segunda-feira (7) que a divergência com o Congresso Nacional sobre o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é “própria da democracia”. Apesar disso, ele também classificou a derubada como “totalmente anticonstitucional”.

“Não tem nada de anormal. Tem uma divergência política que é própria da democracia e vamos resolvendo os problemas”.

A afirmação foi dada após o

término da cúpula de líderes do Brics – grupo de países em desenvolvimento – no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro.

Lula foi questionado se o fato de a declaração final do Brics, presidido este ano pelo Brasil, destacar esforços por justiça tributária % para equilibrar as contribuições de ricos e pobres % pode influenciar o debate no cenário interno, uma vez que o aumento de IOF era uma medida do governo para aumentar a arrecadação e evitar corte de gastos em áreas sociais.

Após o Congresso derrubar o decreto, o tema foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), por iniciativa da Advocacia-Geral da União (AGU). O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, marcou uma audiência de conciliação para o dia 15 deste mês.

Lula afirmou que, nesta semana, se reunirá com o advogado-geral da União, Jorge Messias, para tratar do tema. Antes disso, ele vai receber a visita oficial do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em Brasília,

nesta terça-feira (8). No dia seguinte, será a vez do presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, se reunir com o presidente brasileiro.

Lula citou ainda que há histórico de outros ministros do STF aprovando aumento do IOF. “Nós temos decisões, no caso do ministro Gilmar [Mendes], aprovando o IOF, quando o Fernando Henrique Cardoso era presidente. Nós temos o IOF aprovado no governo de [Jair] Bolsonaro”, lembrou. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Lucas Eduardo Dalcanale
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

265 Veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE
LEILÃO dia 08/07/2025
TERÇA-FEIRA
Leilão 14h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FFI: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBQUE: 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVERIO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUOS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 14008522 Normal 1B157711 Normal 1C228162 Normal 38022135 Normal 3R055208 Recortado 42378134 Normal 6J625841 Recortado 6J710058 Normal 6T159781 Avariado 7C401507 Normal 7G041693 Normal 87525359 Recortado 8G106850 Normal 9B502159 Normal 9G697552 Normal 9G227717 Recortado 9J007931 Normal 9J159347 Normal 9J205292 Recortado 9J247356 Recortado 9M043479 Recortado 9R102696 Normal 9T126334 Normal A4302448 Recortado A6352054 Avariado AB251629 Normal AB516040 Normal AC179574 Normal AC917636 Normal AJ317799 Recortado AR012144 Recortado atu70815 Normal AU146520 Normal AU171980 Recortado B2208265 Normal B4124101 Normal B5154894 Recortado B8901157 Normal B859269 Normal BB074325 Normal BB177801 Recortado BB194206 Normal BB581782 Normal BC407984 Normal BG069338 Normal BJ368076 Normal BJ716049 Normal BL565849 Normal BL823571 Recortado BP039004 Normal BP080578 Normal BT170153 Normal BT972104 Normal BZ106487 Avariado C0003455 Normal C5264909 Normal C8280843 Normal C8687847 Normal CB005862 Normal CB023326 Normal CB344866 Normal CG032051 Normal CG049575 Normal CG090631 Normal CJ222834 Recortado CJ506301 Normal CL959093 Normal CR583528 Normal CT571742 Normal D1407823 Normal D4099919 Normal D8450925 Normal D8813433 Normal DB02166 Normal DB162442 Normal DE143699 Normal DG503744 Normal DJ379168 Normal DJ502863 Normal DL212414 Normal DP007281 Normal DP114335 Normal DR750634 Normal E0611033 Normal E2610925 Normal E3117288 Recortado E5456556 Normal E5931967 Normal E8015071 Normal EB101628 Normal EB198202 Recortado EB243221 Normal EO98687 Normal EFS00156 Normal EG500050 Normal EG220623 Normal g222256 Normal EP034736 Recortado ES528295 Normal EZ117662 Normal EZ131755 Normal F0630512 Normal F2276866 Normal F4047672 Normal F8189651 Normal FA566449 Normal FG650443 Normal FGI08590 Normal FG225316 Recortado FG371257 Normal FJ334231 Normal FM071980 Normal FP117543 Normal FP277428 Normal FP498494 Recortado fP527524 Normal FR048413 Normal FR083605 Normal FR169061 Normal FR093039 Normal FSS13413 Normal FW666744 Normal G0040432 Normal g0094148 Normal G0764015 Normal G2059957 Recortado G3301293 Normal G8573772 Normal GB070914 Normal GH088835 Recortado hJ067232 Normal GK012787 Normal GK056849 Normal GR110699 Normal H0549455 Normal H1139028 Avariado HB009953 Normal hb104469 Recortado HB105021 Normal HB518707 Normal HG241577 Normal HJ481218 Recortado hJ504559 Normal HJ548449 Normal HJA75325 Normal HL470975 Normal HM323024 Normal HR111408 Normal hr297457 Normal HT377200 Normal J0015630 Normal J0351529 Normal J2096402 Normal J4A75265 Normal J9102293 Normal JB030849 Recortado JB115764 Recortado JG298462 Normal JG419206 Normal J062661 Normal JJ197043 Normal jJ506300 Recortado J943672 Normal JK13056 Normal JP085900 Normal JP862902 Normal JR012595 Normal JR112975 Normal JY12983 Normal JZ102912 Normal K0182189 Recortado K0838521 Normal K4003538 Recortado KA902317 Normal KB009254 Normal KB032337 Normal KB115828 Normal KB175640 Normal KE171802 Normal KG281272 Normal KG346794 Normal KG479696 Normal KJ094898 Normal KK260851 Normal KKJ30685 Normal KP048783 Recortado KS053038 Normal L8767460 Normal L8808021 Normal LA016633 Normal LB533797 Normal LG277699 Normal LJ036892 Avariado LJ171038 Normal LK292946 Normal LKD08231 Normal LL207993 Normal LL208069 Normal LM105806 Normal LP061852 Normal LY356132 Normal M0004088 Recortado M0916892 Normal M2553579 Normal M3243944 Normal MS59993 Normal M9G50711 Normal MC536730 Normal MK449019 Normal MM000190 Normal MMY11360 Normal MP019464 Recortado MP055924 Normal MU130584 Normal mU402461 Normal NB138216 Recortado NB149260 Normal NB515817 Normal NJ918785 Normal NJ943193 Normal NK495454 Normal NKL52139 Normal NKL73622 Recortado NP209127 Normal NP317065 Normal NY772860 Normal NYL34926 Recortado NYW41602 Normal NYZ08004 Normal NYZ29261 Normal P0002692 Normal P0077782 Normal P8216700 Normal PB047677 Normal PB259060 Normal PD207531 Normal PFS00106 Normal PG520976 Normal PR096519 Normal RB208500 Recortado RB307296 Normal RFS00263 Normal RK300265 Normal RKR57755 Recortado RP0N0196 Recortado RP123101 Normal RT62951 Normal RYE64017 Recortado RYE84232 Normal RZ932219 Normal RZ935626 Normal S4015002 Normal SB103619 Normal SD200640 Normal S965151 Normal SKG13307 Normal SKM91909 Normal SL805366 Normal st615990 Normal SYC19242 Avariado VB176634 Recortado VB599211 Normal W0768698 Normal W1103325 Recortado X0845461

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONIA JR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO, CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450.
(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ Associação Nacional de Jornalistas abralgal Associação Brasileira de Advogados Legais adjoribor Jornais do Interior

Norris vence e Hülkenberg vai ao pódio em Silverstone



Lando Norris vence em casa
Por Tiago Mendonça

Imagine passar 15 na Fórmula 1, disputar 239 corridas, fazer até pole position e nunca ter conseguido subir no pódio. Pois é, foi exatamente o que viveu o alemão Nico Hülkenberg. Ele estreou em 2010 pela equipe Williams e desde então nunca havia conseguido chegar entre os três primeiros. Mas esse tabu, não existe mais: 5.603 dias depois da estreia dele na F-1, Hülkenberg finalmen-

te foi ao pódio no caótico GP da Inglaterra, disputado no último domingo. Um resultado surpreendente por uma série de razões. Primeiro, por se tratar da Sauber, que até o início desta temporada tinha o pior carro do grid.

Depois, pelo próprio fim de semana difícil que o Hülkenberg vivia. Ele largou apenas em 19º lugar, sem muitas perspectivas para a corrida. Mas a prova teve início com pista úmida, começando a secar, o que fez com que seis

pilotos parassem ainda no princípio da corrida, para trocar os pneus intermediários pelos slicks.

Só que ainda não era hora de fazer isso e eles sofreram para manter o carro na pista. Incluindo o brasileiro Gabriel Bortoletto, que bateu na quarta volta. Hülkenberg adotou uma estratégia diferente, não trocou pneus, e foi ganhando posições. Ele só foi parar na 10ª volta, e aí tomou uma decisão muito inteligente em conjunto com a equipe.

Pediu mais um jogo de pneus intermediários, porque estava começando a chover de novo. Esse timing foi fundamental, porque os outros ficaram na pista, a chuva se intensificou e eles perderam tempo. Quando a primeira rodada de pit stops foi concluída, Hulk subiu para a quarta posição.

Na 34ª volta, de um total de 52, ele conseguiu a ultrapassagem sobre Lance Stroll, assumindo o terceiro lugar. Mas ainda não tinha nada garantido. Mesmo porque Lewis Hamilton, recordista de vitórias na pista de Silverstone, vinha crescendo na prova e tinha condições de ameaçar esse pódio. Só que a Sauber escolheu de

novo o momento perfeito para trocar os pneus. Hamilton parou na 41ª volta e trocou os intermediários por macios. Hulk ficou na pista e parou uma volta depois, tirando os intermediários e colocando os médios. Essa volta a mais acabou fazendo a diferença.

Hülkenberg abriu vantagem em relação a Hamilton e não foi mais atacado, conseguindo o primeiro pódio dele na F-1.

Lá na frente, mais uma vez, duelo entre os carros da McLaren. Oscar Piastri liderava a corrida e era o favorito, mas cometeu uma infração durante o safety-car, reduzindo de mais a velocidade, e recebeu uma punição de 10s. Lando Norris, que estava atrás dele, se aproveitou para tomar a liderança e vencer pela oitava vez, a primeira na Inglaterra.

Agora, a diferença entre eles no campeonato é de apenas oito pontos a favor de Piastri. O pole position Max Verstappen, que impressionou no sábado, rodou sozinho numa relargada, logo depois daquele incidente que resultou na punição ao Piastri. A próxima etapa da F-1 é o GP da Bélgica, no dia 27 de julho.

Miguel Silva considera positiva a estreia na Evolution Motorsport com Techspeed

Piloto chegou a liderar e alcançar voltas rápidas na OKN Júnior



Miguel Silva considerou positiva a estreia na OKN Jr com o novo Techspeed

O paulista Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) considerou positiva a sua estreia com a equipe Evolution Motorsport, ao participar no último fim de semana (5) em Itú (SP), da sexta etapa da Copa São Paulo Light de Kart, quando passou a ser o representante oficial da fábrica Techspeed na categoria OKN Júnior. Ele chegou a fazer volta mais rápida e líder uma das baterias.

“Foi um bom começo de trabalho. Tudo é novo e estamos nos conhecendo. Estou me adaptando ao método de trabalho da equipe, e eles estão conhecendo o meu estilo de pilotagem. Com mais alguns treinos teremos um kart campeão, com boas condições de vencer as principais corridas”, comentou Miguel Silva.

Logo no primeiro treino oficial em Itú, Miguel foi o segundo mais rápido. Na segunda prática ficou com um bom terceiro tempo. No dia seguinte foram experimentados vários acertos diferentes, para os diversos setores do traçado que seria utilizado, com pneus usados, ficando com o 12º e 14º tempos, respectivamente. Na tomada de tempos o piloto oficial da Techspeed fez a sétima melhor marca, mesmo sem ter aproveitado vácuos na extensa reta.

Na primeira bateria, largando com calibragem mais alta nos pneus, Miguel Silva já passou em terceiro na primeira volta, pulou para segundo no tercei-

ro giro, e na passagem seguinte já marcava a volta mais rápida até o momento e assumia a liderança. Só que a calibragem passou do limite e o kart começou a escorregar muito e o piloto do kart #125 começou a cair de rendimento para receber a bandeirada na sexta posição.

Na segunda bateria, já com outro ajuste de calibragem nos pneus, Miguel Silva foi escalando o pelotão e na 14ª das 18 voltas já era o vice-líder da prova. No entanto, na penúltima volta recebeu a investida de outro concorrente na chicane, onde há passagem para apenas um kart, e ao receber um toque ambos acabaram saindo da pista, com prejuízo maior para Miguel, que foi obrigado a abandonar com seu equipamento quebrado.

“Se não pontuamos, pelo menos aprendemos bastante e já temos uma boa direção para seguir em frente. Creio que a partir de agora a nossa evolução vai ser bem grande e resultará em ótimos resultados”, acredita o piloto da Techspeed/Evolution Motorsport, apoiado pela RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

O próximo compromisso de Miguel Silva será no certame nacional Copa do Brasil, que terá início de treinamentos a partir de 23 de julho em Aracaju, no Sergipe.

Miguel Silva tem o apoio de RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel/Techspeed.

Alison dos Santos volta a competir em Eugene com vitória na Diamond League

O brasileiro Piu, duas vezes medalhista olímpico, venceu os 400 m com barreiras no Prefontaine Classic, no Hayward Field, mesmo estádio do Oregon (EUA) em que foi campeão mundial, no sábado, com a sua melhor marca da temporada: 46.65

O brasileiro Alison dos Santos (EC Pinheiros) obteve a 16ª vitória, a primeira na temporada 2025, na Diamond League, nos 400 m com barreiras, com 46.65, sua melhor marca pessoal na temporada, no sábado (5), no Prefontaine Classic, no Hayward Field de Eugene, no Oregon (EUA), o mesmo estádio em que foi campeão mundial em 2022. Alison correu a prova ao lado do campeão olímpico Rai Benjamin (EUA) para ir a frente no final. Benjamin foi o segundo colocado (46.71) e o nigeriano Ezekiel Nathaniel o terceiro (47.88).

A melhor marca pessoal de Piu na carreira é 46.29 (19/7/2022) feita justamente no Hayward Field de Eugene, marca do título de campeão mundial, recorde brasileiro e sul-americano. Alison se prepara em Clermont, Flórida (EUA), com o treinador Felipe de Siqueira, para competir o Campe-

onato Mundial de Atletismo, principal torneio de seleções este ano que será realizado no Estádio Nacional de Tóquio, no Japão, de 13 a 21 de setembro.

Paulista de São Joaquim da Barra, de 25 anos, Alison é o terceiro colocado no Ranking Mundial de pontos (Road to Tokyo). Sua melhor marca pessoal havia sido obtida na etapa de Estocolmo, Suécia, da Diamond League (46.68), no dia 15 de junho.

Alison abriu a temporada no Estádio Nacional de Kingston, na Jamaica, em 4 de abril (47.61). No Grand Slam Track somou cinco vitórias e um terceiro lugar em seis provas (400 m e 400 m com barreiras). Piu também fez a sua melhor marca pessoal nos 400 m rasos - 44.53 -, em Miami, Estados Unidos, no dia 4 de maio, na segunda etapa do Grand Slam Track (era 44.54, desde 2022).



Alison no Mundial de Eugene

É campeão mundial (Eugene 2022), duas vezes medalhista olímpico de bronze (Tóquio 2021 e Paris 2024), campeão pan-americano (Lima 2019), duas vezes campeão da Diamond League (Zuri-

que 2022 e Bruxelas 2024), recordista brasileiro e sul-americano dos 400 m com barreiras (46.29).

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Juliana Campos volta a fazer melhor marca pessoal no salto com vara em Atenas

A brasileira saltou 4,68 m no meeting grego Fly Athens no domingo (6), em prova realizada na rua e que teve como cenário o Estádio Panathinaiko, que recebeu o 1º Jogos Olímpicos da Era Moderna, em 1896; a atleta, que saltou 4,66 m e 4,63 m em junho, fez seu PB pela terceira vez em 35 dias

Juliana De Menis Campos (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futebol-MG) vem obtendo excelentes resultados na Europa nesta temporada - está se preparando em Padova, Itália. Saltou 4,68 m e foi segunda colocada no Fly Athens, em Atenas, na Grécia - meeting da categoria Prata do World Athletics Continental Tour. A primeira colocada foi Molly Candery, da Grã Bretanha, com 4,80 m (recorde da competição) e o terceiro lugar da belga Elien Vekemans (4,63 m).

Desde a campeã mundial Fabiana Murer, recordista sul-americana do salto com vara (4,87 m), que parou de competir após a Olimpíada do Rio 2016, uma brasileira não saltava 4,68 m.

Juliana Campos, de 28 anos, já havia obtido sua melhor marca pessoal no salto com vara, com 4,66 m, ao conquistar a medalha de prata no Golden Spike de Ostrava, República Checa, em 24 de junho. Esta foi a sexta disputa internacional da atleta olímpica que havia saltado 4,63 m, no LXI Palio Citta Della Quercia, em Rovereto, Itália, no dia 2 de junho.

Assim, melhorou três vezes sua marca pessoal e assumiu o posto de segunda melhor brasileira no Ranking Brasileiro de todos os tempos no salto com vara. A sua melhor marca anterior, de 4,60 m, havia sido obtida no Sul-



Juliana Campos salta 4,68 m em Atenas, Grécia

Americano de São Paulo 2023.

Esta foi a quinta disputa internacional de Juliana que saltou 4,55 m em Tassalônica, na Grécia, em maio, e 4,30 m no Sul-Americano de Mar Del Plata, Argentina, em abril, para ganhar as duas competições.

“Estou muito feliz por bater meu personal best (PB) já três vezes esse ano. Estou bem fisicamente, recuperada da lesão que me atrapalhou. Descobri uma fratura no pé depois da Olimpíada e demorei para eu me recuperar. Ficamos em dúvida se fazia a temporada indoor, decidimos não fa-

zer, mas fiquei ansiosa se seria suficiente só a temporada outdoor para me qualificar para o Mundial de Tóquio. Vejo que foi a melhor decisão, consegui me preparar bem e funcionou. Muito feliz de ter tomado as decisões certas e alcançado marcas que até hoje só a Fabiana conseguiu alcançar no Brasil”, disse Juliana.

O Campeonato Mundial de Atletismo será realizado de 13 a 21 de setembro, no Estádio Nacional de Tóquio, Japão. O índice fixado pela World Athletics para o Mundial no salto com vara é 4,73 m, muito forte, mas Juliana

também soma pontos no Ranking e está provisoriamente qualificada como campeã da área sul-americana (ROAD TO TOKYO).

A saltadora se prepara em Padova, Itália, no grupo do treinador Marco Chiarello, da saltadora italiana Elisa Molinaro e com atletas de outros países, como o Chile. No Brasil, tem a treinadora Karla Rosa da Silva, que conhece Juliana desde que a então praticante da ginástica artística (2003-2009) chegou com um grupo de jovens atletas ao Instituto Eisângela Adriano (IEMA), em São Caetano do Sul, para fazer atletismo em 2012 (antes, passou pelo EC Pinheiros).

“Para mim não é surpresa as alturas que a Juliana vem passando. Sempre teve esse potencial. Eu acho que no Troféu Brasil se ela tiver as varas adequadas para a altura que ela segura e estiver confiante pode fazer resultado muito bom e na temporada ainda melhorar sua marca em Tóquio, no Mundial de Atletismo”, afirmou Karla, de 40 anos.

O 44º Troféu Brasil Interclubes de Atletismo Loterias Caixa será realizado de 31 de julho a 3 de agosto, na pista do Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo.

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

